CURRÍCULO E CÍRCULOS DE CULTURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vanise Albuquerque Santos [1]

RESUMO

Trata-se do relato de experiência sobre estudo de caso envolvendo a prática curricular desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos na rede pública municipal de Cardeal da Silva – Ba, anos finais do Ensino Fundamental II. O presente trabalho tem como objetivo dialogar sobre a temática abordada acerca da importância de práticas curriculares libertadoras em consonância com a atualidade do pensamento de Paulo Freire (1967) e sua relevância para uma aprendizagem significativa na contemporaneidade. Tem-se como ponto de partida a seguinte questão: quais os problemas recorrentes vivenciados na escola contemporânea e como a teoria do educador Paulo Freire contribui para uma educação significativa? Desse modo, são apresentados os caminhos metodológicos que alavancaram e deram consistência à experiência satisfatória do trabalho com o projeto denominado 'Ejaprosa' no espaço escolar aqui evidenciado, e seus desdobramentos. Os resultados obtidos partem do entendimento de que o processo de escolarização acontece de forma significativa à medida que a cultura dialoga com o currículo escolar. Nesse caso, o sujeito é compreendido numa dinâmica de escuta vivenciada nos Círculos de cultura realizados no espaço escolar, sobre o qual demonstra que a cultura do silêncio deve ser superada. Espera-se assim, promover reflexões sobre a necessidade de se repensar a escola, as interfaces entre saberes e práticas educativas, a sala de aula, o sistema educativo, o incentivo à cultura, assim como evidenciar a necessidade da aplicação das ideias metodológicas de Paulo Freire e seu potencial para o alcance de uma ciência aberta às necessidades populares num contexto neoliberal excludente.

Palavras-chave: Educação. Práticas educativas. Contemporaneidade.

[1] Mestra em Crítica Cultural - Pós Crítica, Universidade do Estado da Bahia - UNEB Campus II – BA; vanise_albuquerque@yahoo.com.br;